

POVO LIVRE

Director: José Luís Moreira da Silva

Periodicidade Semanal

Registo na ERC nº 105690

Propriedade: PSD - Rua de São Caetano, nº 9 1249-087 Lisboa

Primeiro-Ministro socialista é “Campeão da Arrogância e o Maior Cobrador de Impostos”



Destaques:

Actividades do Presidente: importante discurso no Pontal e presença na “Festa do Emigrante”, nas Caldas

[Pags 2 e seguintes](#)

Actividades do PSD: requerida presença do MAI para explicar vandalismo em exploração agrícola algarvia

[Leia no interior](#)

Comunicado da CPR/Açores: «Terminal 2 do Aeroporto de Lisboa – É mau demais!»

[Leia em “Notícias dos Açores”](#)

Primeiro-Ministro socialista é “Campeão da Arrogância e o Maior Cobrador de Impostos”

A festa do Pontal, organizada pela Distrital algarvia, reuniu grande número de apoiantes e militantes do PSD, mais de 1.500 (segundo a “Lusa”) sendo encerrada por uma intervenção do nosso Presidente, Luís Marques Mendes.

Marques Mendes chegou antes das 21:00 ao calçadão de Quarteira e durante meia-hora, percorreu o recinto, cumprimentando os presentes e recebendo muitas provas de amizade pessoal e entusiasmo pela social-democracia.

O presidente do PSD espalhou beijos e apertos de mão por vários militantes que o aplaudiam e agitavam bandeiras do partido e lhe transmitiam palavras de apoio.

No seu discurso, Marques Mendes, responsabilizou o governo pela desaceleração do crescimento da economia portuguesa no segundo semestre, face aos primeiros três meses do ano, acusando-o de colocar Portugal “cada vez mais longe da Europa.”

O mesmo tom foi por ele adoptado, em declarações aos jornalistas: “A política económica do governo está a colocar Portugal cada vez mais longe dos Países da União Europeia, acentuando-se o fosso entre ricos e pobres”, disse durante uma deslocação anterior à praia de Armação de Pêra (Algarve).

O líder do PSD participou no arranque da campanha “Verão 2007”, promovida pela Juventude Social-Democrata (JSD), que vai percorrer diversas praias portuguesas, e horas antes da Festa do Pontal.

Marques Mendes considera que a “má política” do governo tem contribuído para que os salários “não cresçam e que as pensões baixem, diminuindo o poder de compra dos portugueses, agravando as desigualdades sociais”.

Para o líder dos social-democratas, além dos pobres, “os jovens são os mais penalizados pelas políticas do governo, obrigando muitos deles a emigrarem à procura de melhores oportunidades no estrangeiro”.

Segundo Marques Mendes os números hoje conhecidos sobre o crescimento económico “contrariam o discurso do primeiro-ministro quando diz que Portugal está no bom caminho, com aumento do poder de compra e o desemprego a baixar”.

O líder social-democrata asseverou que “só um governo social-democrata será capaz de inverter esta tendência



negativa do crescimento económico”, sublinhando que isso acontecerá em 2009, quando o PSD for governo”.

Marques Mendes reagia aos números hoje divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), que apontam para um crescimento de 0,4 por cento da economia portuguesa no segundo trimestre deste ano, face aos três meses anteriores, desacelerando face aos 0,7 por cento registados de Janeiro a Março, mas superando pelo segundo trimestre consecutivo a média da Zona Euro.

Em termos homólogos, a economia portuguesa cresceu 1,6 por cento no segundo trimestre, face a igual período de 2006, o que traduz uma desaceleração face ao ritmo de expansão de 2 por cento registado nos primeiros três meses do ano.

No seu discurso final, no Pontal, Marques Mendes, acusou o primeiro-ministro, José Sócrates, de ser um “mestre do disfarce”, defendendo a “união de esforços” para derrotar o Governo nas eleições legislativas de 2009.

Marques Mendes afirmou que Sócrates “quer disfarçar o desemprego, a economia que não arranca, a baixa do poder de compra, os problemas sociais que se agravam”.

“Só há uma solução: unir esforços

para derrotar este Governo e este primeiro-ministro em 2009. Para dar um novo rumo a Portugal. Para dar uma nova esperança aos portugueses”, afirmou.

“Não é preciso mudar os portugueses. O que é preciso é mudar o Governo de Portugal. Conto convosco. Não é o interesse partidário. É pelos jovens, pelos pais, pelas famílias”, afirmou, no final do seu discurso.

O presidente do PSD responsabilizou directamente José Sócrates pela situação do País, que “não é apenas fruto de um governo leviano e de ministros incompetentes”.

“Às críticas, o primeiro-ministro responde com arrogância. Aos problemas, responde com autoritarismo. À liberdade dos que discordam, o primeiro-ministro responde com a perseguição, a intolerância e o saneamento. À boa maneira de antigamente, existe sempre alguém a soprar e a servir de informador da Pide”, afirmou.

Para Marques Mendes, Sócrates é o “campeão da arrogância e o maior cobrador de impostos do nosso País, é o primeiro-ministro que mais prometeu e menos cumpriu”.

“Só não consegue disfarçar uma coisa: é um primeiro-ministro sem

resultados e incapaz de dar a volta ao País”, considerou.

Reforço dos poderes da Junta Metropolitana do Algarve

Marques Mendes, anunciou também que vai apresentar um projecto de lei no Parlamento para reforçar “substancialmente” os poderes da Junta Metropolitana do Algarve, defendendo maior autonomia para a região.

Durante a intervenção política que fez esta noite, Marques Mendes adiantou que o objectivo é descentralizar serviços para fazer do Algarve “uma experiência-piloto” e dar aos algarvios “capacidade de decisão com autonomia”.

O líder do PSD acusou o Governo de não estar a investir no Algarve e salientou a inexistência do Hospital Central da região.

“O Governo deslumbra-se com a megalomania da Ota e esquece que uma região como o Algarve precisa como pão para a boca de um bom e moderno Hospital Central”, disse.

Marques Mendes acusa o Governo de “esquecer e desprezar o Algarve”, referindo que a região não tem boas ligações ferroviárias a Lisboa e Sevilha, nem sequer um “bom” centro de



congressos.

“Faltam investimentos estruturantes no interior do Algarve, particularmente da Via Infante de Sagres [A22]”, defendeu Marques Mendes, atacando o Governo por “cortar no investimento público” e “nos fundos comunitários” para a região.

O líder social-democrata sublinhou ainda que falta avançar com a descentralização no Algarve.

“Falta o poder de os algarvios decidirem aqui o que não deve ser decidido em Lisboa. Voltou o centralismo. Acabam-se serviços no Algarve. Em pleno século XXI, isto é um atentado à dignidade, à inteligência e à soberania dos algarvios”, sustentou.

O esteio e a chave da economia portuguesa

Entre as propostas anunciadas pelo Presidente do PSD no seu discurso, destacou-se a que vai apresentar ao primeiro-ministro e aos parceiros sociais, um programa de apoio às pequenas e médias empresas (PMEs).

Marques Mendes propõe que o apoio às PME seja “discutido e aprovado em sede de concertação social”.

Para Marques Mendes, o apoio às pequenas e médias empresas, que “têm de deixar de ser o parente pobre da economia”, deve passar por uma aposta na inovação, exportação e contratação de jovens licenciados no desemprego.

“Obrigar o Estado a pagar a tempo e horas aos seus fornecedores”, defendeu, além de propor que a consagração de que o IVA só seja pago pelas empresas após o Estado pagar “aquilo que lhes deve” e que as dívidas do Estado devem ser “usadas como compensação das suas obrigações fiscais”.

Outra proposta que o PSD vai

lançar em Setembro é a criação de um programa especial de redução das listas de espera nas doenças de cancro.

Marques Mendes afirmou-se “chocado” que um doente oncológico chegue a esperar um ano por “uma consulta, tratamento ou operação”.

O PSD vai propor o reforço dos “meios humanos e materiais, recorrendo, se necessário, ao serviço

privado e ao serviço social de saúde”.

Marques Mendes desafiou o Governo, “que tanto maltrata a saúde”, a “ao menos apoiar” a proposta social-democrata.

Na área da educação, o PSD vai propor também ao Parlamento que as famílias possam escolher “livremente” a escola dos filhos e que seja “assegurado um ranking nacional de qualidade” dos estabelecimentos de

ensino.

A descentralização do sistema de ensino é outra proposta dos social-democratas, que vão defender que as escolas possam escolher o pessoal, gerir o seu calendário e ter intervenção nos programas curriculares, além do envolvimento dos pais, das autarquias e das empresas na escolha do director da escola, que deve ser um “gestor profissional, escolhido por concurso e por mérito”.

“Uma coisa não permitiremos: que continue a guerra injusta e permanente aos professores. Os professores não são os maus da fita nem os bodes expiatórios. Têm de ter autoridade e prestígio”, acrescentou Marques Mendes.

O líder social-democrata afirmou-se “inconformado” com várias questões, criticando nomeadamente a falta de políticas para a juventude.

Outro aspecto com que Marques Mendes disse não se conformar é a situação da classe média, que “o Governo está pouco a pouco a matar” e que está a ser “asfixiada de impostos permanentemente aumentados”.

O líder social-democrata criticou ainda o agravamento das desigualdades sociais.

“Precisamos de uma classe média que seja capaz de poupar e de investir. É preciso deixar respirar a classe média. Com o PSD no Governo, a classe média será estimulada”, prometeu. – Fontes: “Lusa” (Texto e fotos); RDP. DN

Marques Mendes presente na Festa do Emigrante, nas Caldas da Rainha

O presidente do PSD, Marques Mendes, disse hoje estar “em boa forma para o combate”. Marques Mendes falava na qualidade de Presidente do partido, após uma vitória por 11-7 no jogo de ténis de mesa frente ao presidente da Câmara das Caldas da Rainha, Fernando Costa, durante uma visita à Festa do Emigrante.

“Eu não insulto nem critico ninguém, embora seja muitas vezes alvo de críticas injustas”, disse ainda o líder do PSD, que afirmou: “A única entidade com que me preocupa a desferir críticas é ao Governo que promete muito e não cumpre, cria muitas esperanças à partida e muitas desilusões à chegada e é para esse combate que eu estou virado”, reforçou Marques Mendes.

Na Festa do Emigrante, o líder dos social-democratas defendeu que o “Governo despreza os emigrantes”, dando como exemplo o encerramento de consulados, e acusando o Executivo de José Sócrates de “teimosia”, “insensibilidade” e “arrogância”.

Quanto à corrida eleitoral interna, Marques Mendes afirmou-se confiante, considerando que “é preciso estabilidade e credibilidade para ganhar em 2009 e derrotar o engenheiro José Sócrates”. - Lusa



Marques Mendes solidário com o Presidente da Câmara do Funchal

O líder nacional do PSD, Luis Marques Mendes, manifestou hoje a sua total solidariedade para com o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, envolvido em polémica na sequência de uma auditoria efectuada naquela autarquia.

“O presidente do PSD expressa publicamente o seu apoio pessoal e político ao autarca de uma das principais cidades do país”, diz a nota divulgada hoje pelo gabinete de imprensa do partido.

Esta é a reacção de Marques Mendes ao pedido de perda de mandato do presidente do município funchalense apresentado, esta semana, pelos vereadores socialistas na CMF.

Na origem da polémica está o relatório de uma auditoria administrativa e financeira ao município do Funchal que aponta algumas irregularidades na gestão camarária, designadamente violações ao Plano Director Municipal.

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que também já manifestou a sua solidariedade para com Miguel Albuquerque, enviou o relatório para o Ministério Público.

O mesmo relatório librou Miguel Albuquerque das suspeitas provocadas pela acusação sobre alegadas “negociatas” na autarquia, uma situação suscitada por um desentendimento entre o autarca e o vice-presidente do executivo madeirense, João Cunha e Silva, o que motivou a realização da auditoria. - Fonte: Lusa

Actividades do PSD “Satisfação” do PSD pelo “chumbo” do TC às alterações ao sigilo bancário

O PSD manifestou “satisfação” pelo chumbo do Tribunal Constitucional às alterações ao sigilo bancário, considerando que a proposta do Governo colocava em causa o direito dos cidadãos reclamarem junto da administração fiscal.

“O PSD nunca esteve contra o levantamento do sigilo bancário, chegou mesmo a propor um alargamento profundo das suas excepções, o que não aceita é que um cidadão veja o seu sigilo bancário levantado apenas porque reclamou ou impugnou uma decisão do Estado”, afirmou Paulo Rangel, em declarações à agência Lusa.

O ex-secretário de Estado da Justiça comentava a decisão do Tribunal Constitucional que chumbou o diploma que alterava as regras do sigilo bancário, dando razão a dúvidas manifestadas nesta matéria pelo Presidente da República, que suscitou a fiscalização preventiva do decreto.

A norma em causa previa que, quando um contribuinte reclamasse ou impugnasse uma decisão do Fisco, a administração fiscal passasse a ter acesso imediato às suas contas bancárias.

Além disso, quando um contribuinte se atrasasse na entrega da declaração anual de IRS, o Fisco passaria a ter possibilidade de aceder às contas bancárias do cidadão, sem que este tivesse de dar qualquer autorização.

“O PSD está satisfeito com a decisão do Tribunal Constitucional. Desde 6 de Outubro (data em que o assunto foi debatido no plenário da Assembleia da República) que temos vindo a lutar sistematicamente e a chamar a atenção do Governo e da maioria para a inconstitucionalidade desta lei”, frisou Paulo Rangel.

Para o dirigente social-democrata, a intenção do Governo com esta alteração, agora chumbada, “era impedir que as pessoas reclamassem”.

“Esse é que era o objectivo”,

afirmou, salientando que “quem saíria penalizado seriam os cidadãos que apresentam a sua declaração (ao fisco) e pretendem depois esclarecer um erro ou os que são afectados por um erro da administração fiscal”.

“Se existisse um levantamento do sigilo bancário por reclamações, isso seria uma situação de grande desigualdade entre os cidadãos”, defendeu Paulo Rangel. – **Fonte: Lusa**

PSD requer a presença do MAI para explicações sobre o caso de vandalismo e destruição de exploração agrícola algarcia

O PSD requereu formalmente a convocação do ministro da Administração Interna à comissão permanente do Parlamento para “dar explicações e esclarecer todos os contornos” da invasão de uma exploração de milho transgénicos em Silves.

“Mostra-se indispensável promover o esclarecimento cabal de tudo o que aconteceu”, refere o líder parlamentar do PSD, Luís Marques Guedes, num requerimento entregue na Assembleia da República.

Na nota, os sociais-democratas recordam a “invasão e destruição de mais de um hectare de milho transgénico, por cerca de uma centena de manifestantes contra os Organismos Geneticamente Modificados (OGM)”, que ocorreu sexta-feira em Silves, “perante a passividade dos agentes da GNR”.

“Particularmente grave é o facto de as forças de autoridade, tendo tido conhecimento prévio da intenção da referida organização, nada terem feito para prevenir a invasão e destruição de propriedade privada, num claro desrespeito pelas mais elementares regras de um Estado de direito democrático”, lê-se ainda no requerimento.

Desta forma, o grupo parlamentar social-democrata requer a convocação do ministro da Administração Interna,

à comissão permanente da Assembleia da República, para que Rui Pereira explique e esclareça “todos os contornos desta situação, bem como o necessário apuramento de responsabilidades, as medidas tomadas ou a tomar para a devida reparação dos efeitos causados”.

Ao início da tarde, o líder do PSD tinha também desafiado o primeiro-ministro a estar presente na reunião da comissão permanente.

“Ficava bem ao primeiro-ministro dar a cara”, disse o líder social-democrata, Luís Marques Mendes, em declarações aos jornalistas.

Macário Correia, condenou hoje a atitude dos vândalos eco-terroristas

O presidente da Grande Área Metropolitana do Algarve (AMAL), Macário Correia, condenou hoje a atitude dos activistas que sexta-feira destruíram parte de um campo de milho transgénico em Silves, que considera ter sido excessiva.

“Não é aceitável que se destrua património particular de uma pessoa que não está a praticar nenhum acto ilegal”, afirmou à Lusa, acrescentando que o agricultor plantou o milho com o conhecimento dos serviços oficiais.

O incidente aconteceu sexta-feira na Herdade da Lameira, em Silves, a primeira da região a dedicar-se ao cultivo de milho geneticamente modificado, quando um grupo de activistas destruiu cerca de um hectare da cultura.

“O direito à manifestação deve ser feito mas aqui houve manifestamente um excesso”, sublinhou, observando que direito à liberdade “não significa direito à destruição e ao vandalismo”.

Macário Correia, que assumiu ter dúvidas em relação ao cultivo de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), considerou “condenável” a atitude dos manifestantes do grupo “Verde Eufémia” em domínio privado.

Quanto à alegada passividade das autoridades - que já levou o secretário-geral do PSD a pedir esclarecimentos ao Ministério da Administração

Interna -, Macário Correia preferiu não se pronunciar por não ter presenciado a situação.

O proprietário da herdade, José Menezes, vai apresentar queixa dos participantes da acção, que foram na altura identificados pela GNR.

Queda do desemprego no trimestre é meramente sazonal afirma Miguel Frasquilho, apoiado nos números publicados

O vice-presidente da bancada do PSD Miguel Frasquilho atribuiu hoje a “motivos sazonais” a queda de 0,5 pontos percentuais da taxa de desemprego no trimestre, face aos primeiros três meses de 2007.

“Os dados do Instituto Nacional de Estatística fazem a comparação com o primeiro trimestre e os números parecem ser positivos, mas o que primeiro motivou a queda de 0,5 por cento foram motivos de sazonalidade”, disse Miguel Frasquilho, em declarações à Agência Lusa.

Segundo dados hoje revelados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de desemprego em Portugal caiu 0,5 pontos percentuais no segundo trimestre deste ano, face aos primeiros três meses de 2007, para 7,9 por cento.

Mas, o que é muito mais realista, quando comparado com o mesmo período do ano passado, a taxa de desemprego subiu 0,6 pontos percentuais.

Numa reacção a estes números, o vice-presidente da bancada social-democrata destacou, precisamente, a comparação da taxa de desemprego do segundo trimestre deste ano com o período homólogo de 2006.

“O mais importante é ver que em 2006, no mesmo período, a taxa de desemprego estava nos 7,3 por cento. Agora, subiu para 7,9 por cento”, destacou, considerando que esta subida representa “o aumento da deterioração das condições” da economia, que não conseguirão ser alteradas com a política que está a ser seguida pelo Governo socialista.

“Enquanto a economia não arrancar, enquanto o crescimento não estiver consolidado nos 2,5 ou 3 por cento não será possível dar a volta”, acrescentou Miguel Frasquilho.

Ainda de acordo com os dados agora divulgados pelo INE, a população desempregada foi estimada em 440,5 mil indivíduos, o que traduz uma quebra de 6,3 por cento, face aos primeiros três meses do ano, e um aumento de 8,6 por cento, quando comparado com o segundo trimestre de 2006.

O número de empregados aumentou 0,4 por cento, relativamente aos três meses anteriores, e diminuiu 0,5 por cento em termos homólogos. – **Fontes: Lusa, PL, DN, TSF**





Promessas mal pensadas e execução desordenada comprometem o PRACE

José Palma Rita (*)

No âmbito do PRACE (Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado) foi publicada em DR no passado 10 de Agosto, uma nova lista com o nome de 177 funcionários da antiga Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, que passam imediatamente ao regime de mobilidade especial.

Tal significa que no dia útil seguinte, aqueles funcionários já não compareceram no respectivo serviço, perdendo de imediato o direito ao subsídio de almoço, mas mantendo o salário base durante 60 dias. Findo este prazo, os trabalhadores dispensados passarão à designada fase de requalificação, que tem como contrapartida o corte de um sexto da sua remuneração base mensal.

Tal é o que dita a legislação produzida, no pressuposto de que o Governo faça pela primeira vez em 2 anos alguma coisa acertada e ajustada, como seria a formação sustentadora da requalificação de tais funcionários, de forma a que os mesmos possam ser mobilizáveis para outros serviços da Administração Pública com falta de pessoal para atribuições diferentes e onde não entram novos funcionários há vários anos, apesar de as cargas de trabalho terem vindo a aumentar consideravelmente. Os Centros de Emprego são apenas um exemplo entre tantos outros, desde escolas a hospitais.

Ora, ao que parece, a formação dos funcionários em mobilidade especial ainda não está a funcionar e a sua requisição por outros serviços vê-se dificultada e mesmo impossibilitada por ausência de transferências das correspondentes dotações orçamentais para pagamento dos respectivos salários.

Aumenta por isso a cada dia que passa, o temor de que venham a decorrer para os funcionários afectados, sérios prejuízos para a sua vida, consequência da execução de promessas eleitorais irresponsáveis do primeiro-ministro e de difícil e errática execução na prática.

Primeiro que tudo, os cortes (em número de funcionários a colocar em mobilidade especial) são apenas ditados pela necessidade de redução da despesa do Estado, revelando por um lado que deixou de haver mais vida para além do défice orçamental de um momento para o outro e que, por outro lado, o objectivo está a falhar redondamente, como reparam vários economistas acreditados.

Mais ainda, o número de funcionários a dispensar pelos ministérios e seus serviços (nomeadamente o Ministério da Agricultura) foram definidos antes da reestruturação dos serviços e das respectivas funções (logo na campanha eleitoral foi estabelecida a meta global), sendo depois distribuídos os respectivos contributos de cada unidade orgânica da cadeia hierárquica, de cima para baixo e não o contrário.

O resultado só pode ser um total falhanço do PRACE e uma degradação do funcionamento dos serviços do Estado, que deveriam servir melhor os cidadãos e não apenas emagrecer sem subordinação a uma lógica de melhoria da eficiência e da eficácia.

Repare-se como entre os 177 funcionários da ex-Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, figuram vários elementos da carreira Técnica e Técnica Superior da Administração Pública, com formação nas área agrícola (Eng.ºs Técnicos e Eng.ºs Agrícolas/ agrónomos/ agrários) que passam à situação de mobilidade, a partir do dia 10 de Agosto. Atente-se igualmente no facto de a Inspeção Geral do Trabalho, do MTSS ter anunciado no DR 2.ª série (N.º 138) de 19 de Julho de 2007, a abertura de concurso externo de admissão a estágio para ingresso na carreira de inspector superior do trabalho destinado ao provimento de 100 lugares na categoria de inspector do quadro de pessoal do ex-Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho, sendo 25 lugares destinados a concorrentes habilitados com licenciaturas em Engenharia Civil, Agrícola, Industrial, Mecânica, Ambiental, Electrotécnica e de Computadores, Química e Arquitectura.

Tal concurso é aberto ao abrigo da quota de descongelamento atribuída com carácter excepcional à Inspeção-Geral do Trabalho e, refere o anúncio que, para efeitos de recrutamento, foi consultada a bolsa de emprego público (BEP), tendo-se verificado não existir pessoal em situação de mobilidade especial nos termos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 41.º da Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, pelo que foram pela Direcção-Geral da Administração Pública emitidas declarações de inexistência de pessoal com o perfil pretendido.

Vá-se lá perceber o que se passa neste país e que eficiência resulta da aplicação dos nossos impostos na melhoria do funcionamento de uma Administração Pública que deveria ser reformada no sentido de uma melhoria na resposta aos cidadãos e não no prejuízo gratuito da vida de funcionários e suas famílias, cujo exemplo apenas serve de instrumento de despudorada pressão sobre os restantes.

- (Presidente da CPS Évora, jpriita@gmail.com)



Notícias de Cascais

Amanhã, Rui Veloso traz ao Casino “A Espuma das Canções”

Rui Veloso é o protagonista de mais um Grande Concerto no Casino, agendado para amanhã, Inspirado no álbum “A Espuma das Canções”, assim como noutros êxitos da sua carreira, o músico português sobe ao palco do Du Arte Lounge, pelas 23 e 30.

Editado em 2005, o CD “A Espuma das Canções” constitui o ponto de partida para uma noite, onde Rui Veloso promete visitar alguns dos melhores êxitos da sua extensa discografia.

Neste registo de originais cabem temas como “Não Invoquem o Amor em Vão”, “Serpente no Jardim”, “Canção de Alterne”, “Querida Jezebel”, “Recado a Rosana Arquete”, “Não Queiras saber de Mim”, “A Veia do Poeta” ou “Questão de Confiança”.

Trata-se de um conjunto de temas que propõem singulares momentos de cumplicidade entre o estilo interpretativo de Rui Veloso e as letras originais de Carlos Tê.

Desde o pioneiro “Ar de Rock”, passando pelo seu “Lado Lunar”, até aos mais recentes “O Concerto Acústico” e “A Espuma das Canções”, Rui Veloso ocupa um espaço único no meio artístico. As suas composições marcam, afinal, diferentes épocas e gerações.

Entre os temas preferidos do público figuram clássicos como “Chico Fininho”, “Bairro do Oriente”, “Porto Covo” ou “Porto Sentido”, “Três Minutos de Atenção”, “Paixão”, “O



Prometido é Devido”, “Não Há Estrelas no Céu”, “Lado Lunar”, bem como, os mais recentes “Todo o Tempo do Mundo” ou “Nunca Me Esqueci de Ti”.

O regresso de Rui Veloso ao Du

Arte Lounge do Casino Estoril, tem um significado especial para o músico, por ser um lugar de reencontro com um público que o distingue.

A animação no Du Arte Lounge será assegurada, a partir das 21 horas,

com a participação de vários grupos musicais. Recorde-se que, por imperativo legal, o acesso aos espaços do Casino Estoril é reservado a maiores de 18 anos.- Gab. Imp. C.

Notícias de Sintra

Câmara realiza obras de requalificação

A Câmara Municipal de Sintra está a realizar um conjunto de obras de melhoramentos nas freguesias de Rio de Mouro e de Monte Abraão, **na área da mobilidade e circulação e na da higiene pública.**

Encontra-se concluída a 1ª fase das obras na estrada que faz a ligação entre a Tabaqueira e Trajouce, na freguesia de Rio de Mouro. Trata-se de uma obra de requalificação que implicou intervenções nas áreas do saneamento e do engravilhamento, com vista à sua preparação para receber um tapete betuminoso em toda a sua extensão - cerca de 1 Km -, cujos trabalhos arrancaram no dia 13 deste mês, estando prevista a sua conclusão na primeira semana de Setembro.

O valor desta empreitada é de 35 mil euros.

Já na freguesia de Monte Abraão, a Av. Capitão Gomes Rocha foi alvo de replantação de árvores, rebaixamento dos passeios nas zonas de atravessamento, requalificação do estacionamento e reorientação da localização dos contentores.

Esta obra teve início em Abril, tendo ficado concluída no final do mês de Julho, pelo valor de 57 mil euros. – Gab. Imp. CMS



Notícias de Tavira

Obras e inaugurações em Santa Catarina da Fonte do Bispo

Para o próximo dia 25 de Agosto, Sábado, a Câmara Municipal de Tavira tem preparada uma visita de trabalho à freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo que contempla diversos lançamentos de obras e inaugurações.

O programa terá início pelas 16h30 com o lançamento da empreitada da estrada Corte/ Hortas, uma ligação à Estrada Municipal 513-1, numa distância de 1,6km, aproximadamente, pelo valor base de E. 148.827,17. Pelas 17h00 terá lugar o lançamento da empreitada da estrada das Eiras Altas/ Morenos, numa extensão de cerca de 6km, sendo o valor da adjudicação de E.550.000,00. Às 17h30 decorrerá o lançamento da empreitada de abastecimento de água e tratamento de esgotos do Montes e Lagares, no valor estimado de E.211.386,40.

Segue-se, pelas 18h00, a inauguração do abastecimento de água e rede de esgotos no sítio do Bengado, uma obra no valor de E.151.638,23. E, pelas 18h30, decorrerá a inauguração do Infantário do Centro Social Nossa Senhora das Dores, que, após a obra de ampliação, num investimento de E.613.985,00, contempla as valências de ATL, creche e Jardim-de-infância com capacidade para receber 90 crianças. A estas juntam-se as valências de lar com lotação para 40 utentes, centro de dia, para 10 utentes, e centro de apoio domiciliário a 14 utentes, as quais já funcionam em edifício contíguo.

Carlos Barretto apresenta “In Loko” em Tavira

Hoje, dia 22, a música jazz está presente em Tavira com Carlos Barretto, e o seu novo projecto “In Loko”, pelas 22h30 nos Claustros do Convento do Carmo.

Numa busca incessante de novas cores e ambientes, Barretto decidiu alargar o trio clássico, que mantinha



desde 1997, com o guitarrista Mário Delgado e com o baterista José Salgueiro, em busca de uma diversidade e riqueza sonora permitida pela entrada em cena do fender rhodes de Bernardo Sassetti, do trompete manipulado electronicamente por João Moreira, das percussões de Sebastian Sherif, e da participação especial de Hugo Menezes na percussão, provando desta forma que existem infinitas possibilidades sónicas possíveis de extrair da química deste conjunto de improvisadores.

Um projecto de cariz universalista que pretende aglomerar as estéticas do jazz, do rock e da electrónica, numa mistura de ritmos, de experimentação e de groove, de caos e de ordem, de liberdade individual e de cumplicidade colectiva.

Os bilhetes encontram-se à venda no Posto de Turismo de Tavira, no

Stand da Câmara Municipal, na Praça da República, das 21h00 às 24h00, e no Palácio da Galeria, de Terça-feira a Sábado, das 10h00 às 12h30, das 15h00 às 18h30 e das 20h30 às 23h00; e Domingo, das 10h00 às 12h30 e das 15h00 às 18h30. Poderá também fazer a sua reserva através do número de telefone 281 320 540.

“Portas que se abrem” no Palácio da Galeria

O Palácio da Galeria/ Museu Municipal de Tavira está a acolher, desde 8 de Agosto e até a 8 de Setembro, às Quartas-feiras, Sextas-feiras e Sábados, das 20h30 às 22h30, a oficina de criação teatral “Portas que se abrem”, organizada pela associação Armação do Artista, Tavira.

Esta oficina de criação, com a concepção e orientação do actor Vítor Correia, que colaborou com as companhias “Teatro das Beiras”, “Centro Dramático de Évora” e “Artistas Unidos”, tendo também trabalhado em cinema e televisão, pretende desenvolver a aprendizagem da linguagem teatral, através de jogos, improvisação, espírito de equipa, memórias sensoriais, espontaneidade, liberdade pessoal, consciência do corpo e presença cénica, promovendo as capacidades mentais, corporais e emocionais do participante em conexão com o acto criativo, dentro de um espírito lúdico.

Esta iniciativa é dirigida a pessoas com, ou sem, formação em teatro, com idade superior a 16 anos, sendo a participação gratuita. No final, poderemos assistir a um exercício de apresentação pública executado pelos participantes.

Câmara Municipal proporciona Visitas Guiadas

A Câmara Municipal de Tavira tem preparado um programa de visitas guiadas às Aldeias Brancas do concelho e a Cachopo.

A visita às Aldeias Brancas terá lugar no dia 31 de Agosto, entre as 8h30 e as 13h00, e do programa consta uma visita às aldeias que ainda preservam as características arquitectónicas e modos de vida do barrocal algarvio, ao Núcleo Expositivo da Cooperativa e Olaria em Santa Catarina da Fonte do Bispo, e uma passagem por Santo Estêvão, Luz de Tavira e Santa Luzia.

A visita a Cachopo será no dia 22 de Setembro, entre as 8h30 e as 17h00, e contemplará um passeio pela aldeia, situada em plena serra algarvia, uma visita às oficinas dos artesãos (albardeiro, ferreiro, tecelão), e ao monte da Mealha, onde poderá apreciar as casas circulares em xisto e colmo e caminhar até à Anta das Pedras Altas (Foto).

As visitas serão acompanhadas por um guia intérprete e apresentadas em Português, Inglês, Alemão e Espanhol.

- © CMT



Notícias do Fundão

Cultura marca presença, com o “Festival TeatroAgosto”



A cidade do Fundão está a receber, até 26 de Agosto, nove espectáculos de teatro, oito dos quais ao ar livre, na terceira edição da iniciativa TeatroAgosto.

O Festival TeatroAgosto realiza-se no espaço Gardunha Viva e “privilegia uma linguagem mais ampla e universal, em detrimento de uma relação íntima com o público, como a que seria numa sala”, realça Nuno Pinto Custódio, da organização.

A única excepção é o espectáculo de abertura, “Olimplaff”, pelo grupo espanhol Yllana, uma comédia agendada para as 22:00 de hoje no auditório da Casa da Moagem.

Seguem-se “Monstros às Escuras”, pela FC Produções Teatrais (dia 18), o espectáculo “Hand Made”, por Carlos Martinez (dia 19), “Monsieur Pipon”, por Andreas Piper (dia 23), e o “O Doido e a Morte”, pelo Centro Cultural do Mindelo (dia 24).

O grupo Chapitô sobre ao palco na noite de sábado, dia 25, com a peça “O Grande Criador”, e o festival encerra com o grupo do Fundão ESTE - Estação Teatral e a peça “O Filho da Dona Anastácia”.

Este ano, a organização dá ainda a oportunidade a duas companhias amadoras de subirem ao palco. O grupo Cães à Solta, de Alcains, apresenta o “O Alienista” (dia 21), e a companhia Ajitar exiibe “Haja Idanha” (dia 22).

Todos os espectáculos estão marcados para as 22:00. O bilhete diário custa cinco euros (três para sócios da Associação TeatroAgosto), enquanto o bilhete geral custa 20 euros.

A par do programa de espectáculos decorre um estágio teatral dedicado à “Commedia dell’Arte”, na Casa da Moagem.

O ciclo TeatroAgosto nasceu em 2005, numa parceria entre a ESTE - Estação Teatral e a Associação GardunhaViva. A afluência de espectadores levou a uma nova edição em 2006, tendo sido criada a Associação TeatroAgosto, que reúne a mesma equipa na organização da iniciativa a partir deste ano.

O evento está orçado em 25 mil euros e o maior apoio é atribuído pela Direcção-Geral de Artes e Espectáculos, com uma fatia de 18 mil. O ciclo de teatro conta ainda com cerca de uma dezena de patrocinadores do concelho. – CM/Fundão

Notícias do Porto

Decisão «Injusta, Insensível e desumana»

A concelha do PSD/Porto considerou hoje “injusta, insensível e desumana” a decisão de encerrar a escola básica que funcionava no Hospital de Crianças Maria Pia, manifestando a intenção de solicitar explicações à ministra da Educação.

“A Escola do Hospital Maria Pia não é uma escola convencional, serve uma população muito particular, que, devido a períodos de internamento prolongados ou repetidos, tem como um dos contactos mais importantes esse projecto educativo”, refere o PSD/Porto, num comunicado enviado à Lusa.

O documento, assinado pelo presidente da concelha social-democrata, Sérgio Vieira, salienta que o PSD “foi surpreendido” com o anúncio do encerramento daquela escola, que decorre da suspensão da actividade da única professora que ali leccionava.

“A Escola do Maria Pia sempre teve como missão fundamental educar e levar alegria a crianças hospitalizadas”, acrescenta o PSD/Porto, salientando que, no último ano lectivo, foi frequentada por cerca de meia centena de crianças.

Perante o encerramento da escola, o PSD/Porto “estranha o silêncio” dos socialistas, recordando que, recentemente, a estrutura local deste partido “protestou estridentemente contra o encerramento da Escola Básica do Aleixo, alegando insensibilidade social”.

Porto Feliz obrigado a abandonar o Conde Ferreira ainda mais cedo do que o previsto

Na sequência da denúncia unilateral, em Novembro de 2006, do protocolo que o Ministério da Saúde mantinha com a Câmara do Porto desde 2002, e depois de intensas negociações ao longo dos últimos oito meses sem qualquer sucesso, a autarquia foi obrigada a anunciar, em fins de Julho, o fim do programa «Porto Feliz».

Nessa altura, a CMP anunciou que entregaria, no dia 31 de Julho, a Casa de Vila Nova, cuja gestão foi obrigada a assumir por força do protocolo assinado com o Ministério da Saúde, apesar desta não se integrar na filosofia do programa Porto Feliz.

Anunciou ainda que transferiria os

utentes do Porto Feliz para a esfera de responsabilidade do IDT somente no dia 30 de Setembro, uma vez que, por lei, a CMP está obrigada a manter os contratos que estabeleceu com os senhorios das casas-abrigo e com os técnicos do programa por mais 60 dias; nesse sentido, e na defesa do interesse das pessoas que ainda se encontram a ser acompanhadas pelo Porto Feliz, a CMP comprometeu-se a acompanhá-las até ao final de Setembro, contribuindo assim para uma transição mais segura e tranquila dos utentes.

No mesmo dia (31 de Julho) em que entregou formalmente, nas instalações do IDT, a Casa de Vila Nova, o Hospital Conde Ferreira apresentou na Câmara do Porto um ofício, pedindo a desocupação dos espaços que o Porto Feliz ainda ocupa naquela unidade hospitalar.

Apesar de não ter conseguido internar mais doentes desde Novembro, altura em que o Ministério da Saúde denunciou o protocolo com a CMP, os utentes do programa continuaram, no entanto, a utilizar as instalações do Conde Ferreira para tratamento ambulatório.

Para tal, o Porto Feliz mantinha os

seus técnicos de vinculação nos espaços que o Conde Ferreira quer agora desocupar com a maior “brevidade possível”. Acrescenta ainda aquele centro hospitalar que os espaços são necessários porque está a ser preparado um projecto, em articulação com o IDT, para acolhimento e tratamento de doentes toxicodependentes.

Apesar desta câmara não vislumbrar qualquer relação de causalidade directa e objectiva entre a urgente desocupação dos espaços e a preparação de um projecto com o IDT para um centro de tratamento de toxicodependentes, não lhe resta outra solução que não seja retirar os seus técnicos do hospital, e transferir, desde já, a responsabilidade do tratamento dos doentes para o IDT.

A CMP tinha previsto fazê-lo apenas em Setembro, mas esta posição do CHCF e do IDT obriga a tomar esta difícil e inexplicável atitude.

Assim, os utentes do Porto Feliz já não poderão mais utilizar os serviços do Hospital Conde Ferreira, ao abrigo deste projecto municipal.

Uma vez que a CMP irá manter os contratos com a casa-abrigo e com os

técnicos do programa até final de Setembro, entendeu dever disponibilizar todos estes meios para apoiarem gratuitamente os doentes, nesta difícil fase de transição; apesar de mais esta atitude que, com contornos de crueldade, o Conde Ferreira e o IDT resolveram tomar esta semana. Isso mesmo foi transmitido ao IDT através de ofício.

A Câmara Municipal do Porto faz votos para que esta articulação entre o Conde Ferreira e o IDT seja garantia da continuidade do tratamento daqueles que poderão vir a ser as maiores vítimas da política governamental – ou seja, que os utentes, até agora acompanhados pela CMP, não voltem a conhecer a rua como resultado das opções políticas do Ministério da Saúde.

Candidaturas abertas para o Concurso Internacional Best of Wine Tourism 2007/2008

Estão abertas as candidaturas para concurso internacional Best of Wine Tourism, evento ímpar a nível mundial na área do enoturismo. A data para apresentação das candidaturas termina a 17 de Setembro.

Esta iniciativa, promovida e dinamizada pela Câmara Municipal do Porto desde 2003, decorre simultaneamente em oito países e oferece a possibilidade de divulgar e projectar uma marca ligada ao enoturismo a nível mundial. Sob avaliação estão critérios como a qualidade dos serviços e das instalações; a originalidade da oferta; o serviço proporcionado ao cliente; o grau de envolvimento no enoturismo local e regional e a preocupação com o desenvolvimento sustentável e as questões ambientais. As categorias avaliadas são a arquitectura, parque e jardins; o alojamento; a arte e a cultura e experiências inovadoras ou restauração vínica.

Nesta iniciativa, promovida pela Rede de Capitais de Grandes Vinhedos, uma estrutura da qual a Cidade do Porto, juntamente com Bordéus, é membro fundador e da qual fazem parte as Cidades de Melbourne, S. Francisco, Bilbao, Florença, Mendoza e a Cidade do Cabo, os vencedores beneficiam, para além da projecção a nível mundial, do facto de se atingir um público alargado, ao incluir oito países e oito cidades de influência e atractividade internacional; da possibilidade de utilização da marca “Best of Wine Tourism” para acções de marketing próprio; da promoção internacional em material de comunicação e actividades internacionais da Rede e da possibilidade de estabelecimento de inúmeros contactos e parcerias internacionais.

A Cerimónia de entrega dos prémios da edição deste ano terá lugar em Novembro, altura em que o Porto acolhe o evento anual da Rede, integrado na Conferência: “O Diálogo entre o Novo e o velho Mundo: a

cooperação internacional no sector vitivinícola”, que trará ao nosso país um conjunto de personalidades e representantes de diversas instituições

mundiais ligadas ao sector, bem como representantes das esferas políticas de decisão.

Os interessados poderão consultar

regras e formulário de participação no website da Câmara Municipal do Porto ou no website da Rede de Capitais de Grandes Vinhedos. – Fontes: CMP e “Lusa”

Notícias dos Açores

Comunicado da Comissão Política Regional «Terminal 2 do Aeroporto de Lisboa – É mau demais!»

O Terminal 2 do aeroporto de Lisboa, inaugurado na semana passada, é uma infra-estrutura de “3ª categoria” que não dignifica quem a utiliza, nem os destinos que serve.

Construída em estrutura metálica – “tipo armazém” – disponibiliza níveis de conforto e qualidade de serviço inadequados e “que já não se usam” em países ditos civilizados!

É precisamente através do Terminal 2 que os passageiros, com destino os Açores, são agora obrigados a embarcar, equiparados a passageiros de companhias “low-cost” (baixo custo), sendo que o custo de uma passagem de e para os Açores é tudo menos “baixo custo”.

Foi isso que ouvimos do Ministro das Obras Públicas na inauguração do Terminal, quando confirmou que aquele terminal passaria a ser utilizado pelos passageiros dos voos domésticos e companhias “low-cost”.

É preciso ter descaramento! Obrigam-nos a pagar “os olhos da cara” por uma passagem de e para o exterior e depois metem-nos num “armazém” e dão-nos tratamento equiparado a passageiro de companhia de “baixo custo”.

Pagamos high - cost e tratam-nos como passageiros low-cost!

O Terminal 2 é uma estrutura muito má, repito, “tipo armazém”, com deficientes níveis de conforto, sem zona comercial e de restauração dignas desse nome e sem que os passageiros com destino aos Açores tenham acesso às áreas de restauração e comercial do terminal principal.

A somar aos deficientes níveis de conforto, a zona do *check-in* não dispõe de suficientes lugares sentados, e os que existem situam-se junto a um pequeno bar, o único existente.

Situado no lado oposto ao Terminal Principal, e separado por uma das pistas de aterragem, o Terminal 2 não permite acesso directo em viatura própria ou de “rent-a-car”, isso porque não dispõe de qualquer zona de estacionamento.



Os passageiros têm, assim, de se deslocar até ao Terminal Principal e só a partir daí são transportados de autocarro, com toda a sua bagagem, até ao Terminal 2.

O mesmo é exigido aos passageiros em trânsito em Lisboa com destino aos Açores.

Considerando que o transporte aéreo de passageiros é a única porta de entrada e saída da Região Autónoma dos Açores, com enorme impacto na mobilidade dos Açorianos e no desenvolvimento do sector turístico;

Considerando que o Terminal 2 presta, objectivamente, um mau serviço aos passageiros com destino aos Açores e representa um factor de forte desvalorização do destino Açores.

O PSD - Açores, para além de se solidarizar com as queixas veementes dos passageiros que já tiveram a infeliz experiência de utilizar esse Terminal, critica e protesta contra a utilização daquele Terminal do aeroporto de Lisboa, nos voos com destino aos Açores e reclama, dos Governos Regional e da República, a imediata correcção da situação criada.

O PSD/Açores estranha o silêncio e a ausência, cúmplices, do Governo

Regional, perante esta situação que penaliza os passageiros e degrada a qualidade do serviço prestado ao destino Açores.

Assim, os Deputados do PSD/Açores, tanto na Assembleia da República, como na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, vão requerer aos Governos da República e Regional, todos os esclarecimentos sobre esta inadmissível discriminação.

Queremos saber quem e porque decidiu empurrar-nos para um terminal de “3ª categoria”;

Queremos saber se o Governo Regional, em algum momento, foi informado da decisão de desviar os passageiros com destino aos Açores (voos domésticos), para o Terminal 2 do aeroporto de Lisboa;

Em caso afirmativo, queremos saber se, em algum momento, o Governo Regional se deu ao trabalho de questionar, sobre os critérios que fundamentaram a decisão de desviar os passageiros com destino aos Açores (voos domésticos) e “low-cost” para o Terminal 2;

E ainda, se realizou alguma diligência para, antecipadamente,

conhecer o projecto e o Plano Funcional deste terminal, acautelando as condições de conforto e qualidade de serviço oferecidas aos passageiros, bem como a dignificação do destino Açores.

É pois, na defesa da qualidade das acessibilidades à Região Autónoma dos Açores, que o PSD exige a imediata correcção desta situação.

O que se está a passar é mau demais! Como diz o povo “passamos de cavalo para burro”!

Problemas informáticos impedem Costa Neves de requerer o Cartão do Cidadão

Um problema no sistema informático num posto da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) impediu hoje que o líder do PSD/Açores requeresse o Cartão do Cidadão, o novo documento nacional de identificação.

Costa Neves, que aguardou cerca de uma hora para saber se o sistema recuperava num posto da ilha Terceira, prometeu manter “muita atenção no futuro para apurar se foi um acaso ou se as avarias acontecem com frequência”.

Para o líder dos social-democratas açorianos, “a ideia de juntar cinco números num só cartão é positiva”, mas manifestou-se surpreendido “pela diferença que existe entre a propaganda oficial e a realidade”.

Costa Neves sublinhou que, “afinal, dos cinco números, só três é que são efectivos”, uma vez que “o número da ADSE não entra e o do Cartão de Eleitor é, apenas, registado no chip”.

Além disso, continuou Costa Neves, “o prazo de entrega que estava previsto ser de cinco dias é, na realidade, de 21 dias”.

Tendo em conta estes factores, o dirigente do maior partido da oposição nos Açores sustentou que “existe um desencontro entre o que o Governo socialista diz e a sua correspondência prática”.

“Cumpram o que dizem”, reivindicou Costa Neves.

Manifestou, ainda, estranheza pelo facto de os postos da RIAC na ilha Terceira estarem todos localizados em freguesias de maioria socialista”.

O Cartão de Cidadão começou a ser emitido a 14 de Fevereiro na ilha do Faial, Açores, numa cerimónia em que o primeiro-ministro, José Sócrates, entregou os primeiros documentos à melhor aluna, Cristina Resendes Maia, 15 anos, e a João Ferreira Matos, 86 anos, um dos cidadãos mais idosos da ilha.

O documento integra-se na estratégia de modernização da Administração Pública Nacional e enquadra-se na política comunitária de identificação electrónica e de protecção de dados pessoais.

Com um formato semelhante aos dos cartões de crédito e multibanco, o novo documento de identificação inclui na frente a fotografia, assinatura, sexo, altura, data de nascimento e nacionalidade do titular.

No verso constará a filiação, os vários números de identificação e uma zona de leitura óptica, que permitirá o seu uso como documento de viagem no espaço Schengen.

O cartão é dotado ainda de um “chip” com dois certificados digitais que permitem a autenticação electrónica segura do cidadão e a assinatura digital qualificada sobre documentos electrónicos.

PSD congratula-se com decisão do Ministério Público



O PSD/Flores congratulou-se hoje com a decisão do Ministério Público de arquivar os processos contra João Lourenço, presidente da câmara das Lajes das Flores, sublinhando que se “fez justiça”.

Em comunicado, a comissão política de ilha dos social-democratas, presidida por António Maria Gonçalves, salientou que “a verdade, como sempre, acabou por prevalecer sobre a má-fé das cartas anónimas, da intriga e do despeito político”.

Para o PSD/Flores, “muitos apressaram-se, ilegítima e indignamente, a fazer o julgamento público de alguém que orienta a sua acção política apenas e só na defesa da sua terra e dos seus concidadãos”.

“João Lourenço, que é um homem de bem, honrado e de inquestionável honestidade, tem dado o melhor do seu saber à causa pública, onde destacamos o relevante e competente desempenho como autarca, ao serviço dos seus municípios”, afirmaram os social-democratas florentinos.

Segundo o PSD/Flores, a decisão do Ministério Público de não deduzir qualquer acusação contra o presidente da câmara das Lajes das Flores só vem “reafirmar o seu bom-nome”. – **Gab. Imprensa PSD/Açores**

PSD denuncia a forma “subreptícia” da anulação da construção do estacionamento da aerogare de São Jorge

O PSD/Açores denunciou hoje a anulação, feita de “forma sub-reptícia”, da adjudicação da obra de construção do parque de estacionamento da aerogare do aeródromo da ilha de São Jorge.

“Este governo é especialista em propaganda pura e dura, fazendo notícia e anunciando nos órgãos de comunicação social quando lança um bloco, entrega uma casa a uma família, ou visita um pequeno muro em construção, mas quando são anuladas adjudicações e obras que são importantes para o desenvolvimento da nossa terra, é um silêncio sepulcral”, afirmou o deputado social-democrata Mark Marques, em requerimento enviado à Assembleia Legislativa dos Açores.

Em causa está um aviso, publicado em Julho, em Jornal Oficial, relativo à anulação da adjudicação da construção do parque de estacionamento da aerogare.

O parlamentar do PSD/Açores, que considerou que a anulação da obra se fez de uma “forma sub-reptícia”, questionou agora o governo regional sobre que “razões levaram à anulação da referida adjudicação e para que data está programada a nova adjudicação, bem como a execução da referida obra”.

Mark Marques recordou ainda que a adjudicação da construção do parque de estacionamento da aerogare do aeródromo de São Jorge “foi anunciada com honra, pompa e circunstância” em Maio passado, aquando da visita estatutária do governo regional, tendo até sido “distribuídos panfletos com a informação sobre o valor da obra, bem como o respectivo empreiteiro e prazo de execução”. - **Gab. Imp. PSD/Açores**





Amarante

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PPD/PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Amarante, para reunir no dia 28 de Setembro de 2007, pelas 18 horas, na sede concelhia, sita no Edifício do Salto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário da Secção de Amarante.

Notas: As listas deverão ser entregues em duplicado, até às 23 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção, na morada acima referida

As urnas estarão abertas das 18.00 h às 23.00h.

Figueira da Foz

Alberto Pedro Caetano, Presidente da Mesa do Plenário dos Militantes da Secção da Figueira da Foz, do PSD – Partido Social-Democrata, convoca todos os militantes a Secção da Figueira da Foz, em pleno uso dos seus direitos para, ao abrigo do que estipula a alínea c) do n.º 2 do art.º 50 dos Estatutos, elegerem:

Os novos órgãos Directivos da Secção:

- Comissão Política Concelhia;
- Mesa da Assembleia de Militantes da Secção, para o biênio Setembro/2007 a Setembro/2009.

O acto eleitoral terá lugar na sexta-feira, 28 de Setembro de 2007 e decorrerá na Sede do Partido, sita na Rua da Liberdade, n.º6, na cidade da Figueira da Foz, entre as 18 e as 23 horas.

A sede está aberta todas as segundas e terças-feiras, entre as 21 e as 24 horas.

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de secção ou a quem o substituir, até às 24 h do 3º dia anterior ao das eleições.

Golegã

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e de acordo com o deliberado na última Assembleia, convoco os militantes, para reunir em Assembleia de Secção de Golegã, na sexta-feira, dia 21 de Setembro de 2007, pelas 21:00 horas, em Azinhaga (Rua da Praça) com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um – Actividade dos Autarcas Locais eleitos pelo PSD;

Ponto Dois – Espaço de Intervenção da JSD;
Ponto Três – Debate sobre as Eleições Directas para o Líder Nacional do PSD;
Ponto Três – O u t r o s Assuntos.

LAGOA

Nos termos do artigo 50º, alínea c) dos Estatutos Nacionais do PSD e para os efeitos do artigo 3º do Regulamento Eleitoral, convoca-se os militantes inscritos na Secção de Lagoa do PSD, para a Assembleia Eleitoral para a eleição da Comissão Política e Mesa da Assembleia de Secção, a realizar no dia 28 de Setembro de 2007, na sede do partido, sita na Rua Joaquim Eugénio Júdice, em Lagoa.

As urnas estarão abertas das 18h00 às 23h00.

Nos termos do n.º 4 do artigo 4º do Regulamento Eleitoral, as candidaturas devem ser apresentadas ao Presidente da Mesa de Assembleia, em listas completas para cada órgão, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral,

Em nenhuma circunstância o número de suplentes poderá ser superior a 30% do total de efectivos (n.º 9, artigo 4º do Regulamento)

NÚCLEO DE LORDELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se os militantes da Secção de Paredes, para uma Assembleia de Secção a realizar na sede do Núcleo de Lordelo, sito na Rua Estrada Nacional 209, n.º 2465, no dia 15 de Setembro de 2007, pelas 15h00, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Discussão sobre as eleições directas para o Presidente do PSD Nacional;
2. Análise da situação político-partidária.
3. XXX Congresso Nacional do PSD.

MOIMENTA DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da secção de Moimenta da Beira, pra reunir no próximo dia 28 de Setembro de 2007, sexta-feira, pelas 18h00, na sede concelhia (Praceta Fernão Mergulhão, 13). Moimenta da Beira, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas das

18h00 às 23h00.

As listas de candidatos deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de secção, ou a quem o substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

Todas as candidaturas relativas aos actos eleitorais da presente convocatória, devem obedecer aos requisitos previstos no artigo 4º do regulamento eleitoral.

A capacidade eleitoral e a votação encontram-se definidas nos artigos 8º e 9º do Regulamento Eleitoral.

Em qualquer dúvida, os esclarecimentos, respeitarão sempre os Estatutos Nacionais e o Regulamento Eleitoral do PSD.

MONTALEGRE (CPD VILA REAL)

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 71º dos Estatutos Nacionais do PSD e no ponto 2 do artigo 15º do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Montalegre, no dia 28 de Setembro de 2007 (sexta-feira), edifício Condalton – Montalegre, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

Nota: As listas candidatas poderão ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital, ou a quem o substitua, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, naquele dia, entre as 21h00 e as 24h00.

As urnas estarão abertas entre as 18h00 e as 23h00.



Amares

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção a reunir no dia 5 de Setembro de 2007, pelas 21 horas, na Sede do PSD de Amares, sito na Rua Dr.

Eduardo Gonçalves, na Freguesia de Ferreiros Concelho de Amares, com a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Análise da situação Político-Partidária

O Presidente da Assembleia de Secção
Hugo Carvalho